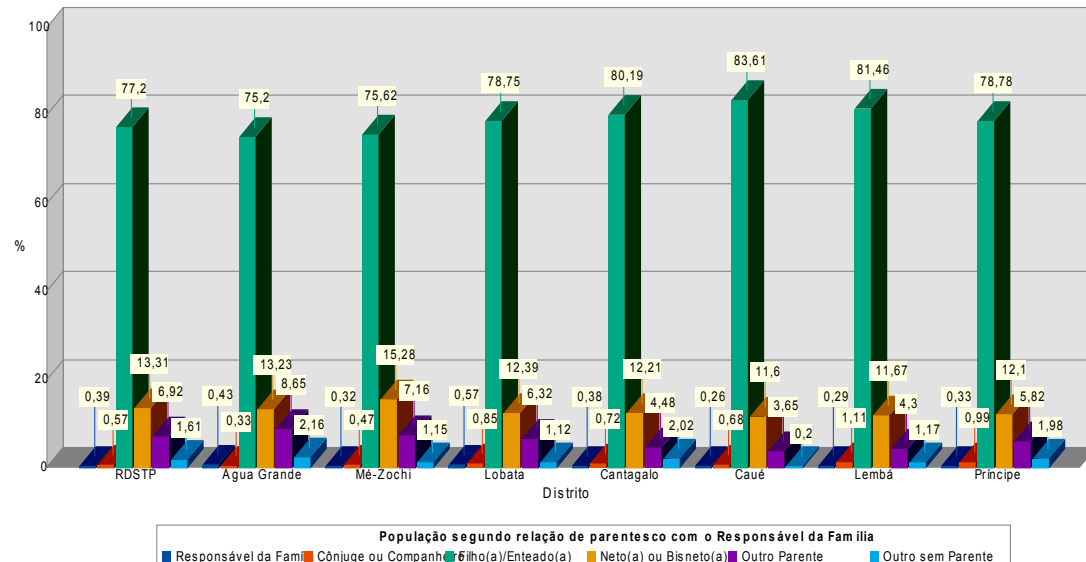
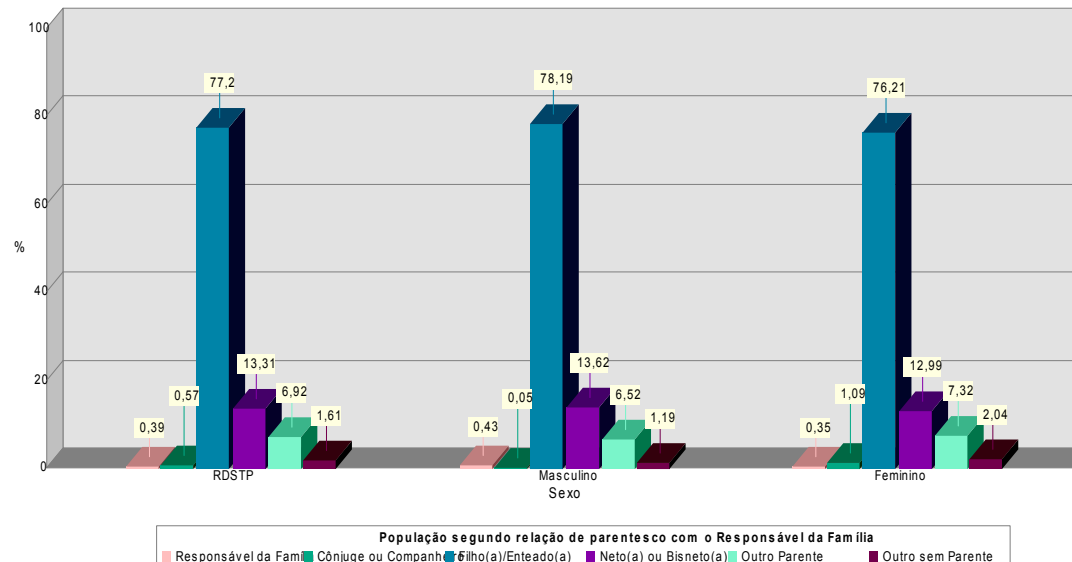


Contexto Familiar e Condições de Vida das Crianças e Adolescentes

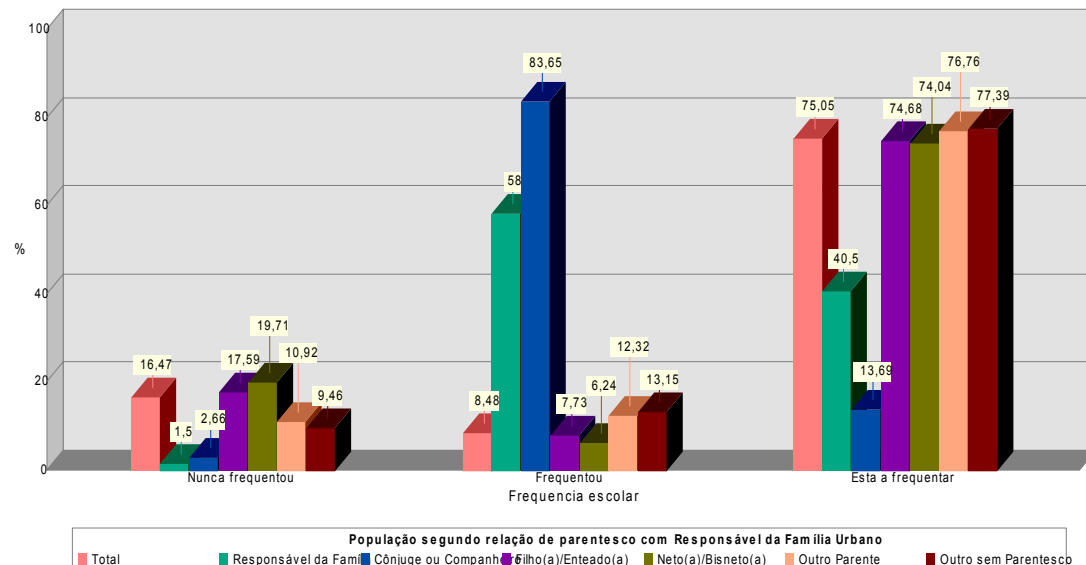
População de 0 - 17 anos segundo Distrito e relação de parentesco com o Responsável da Família



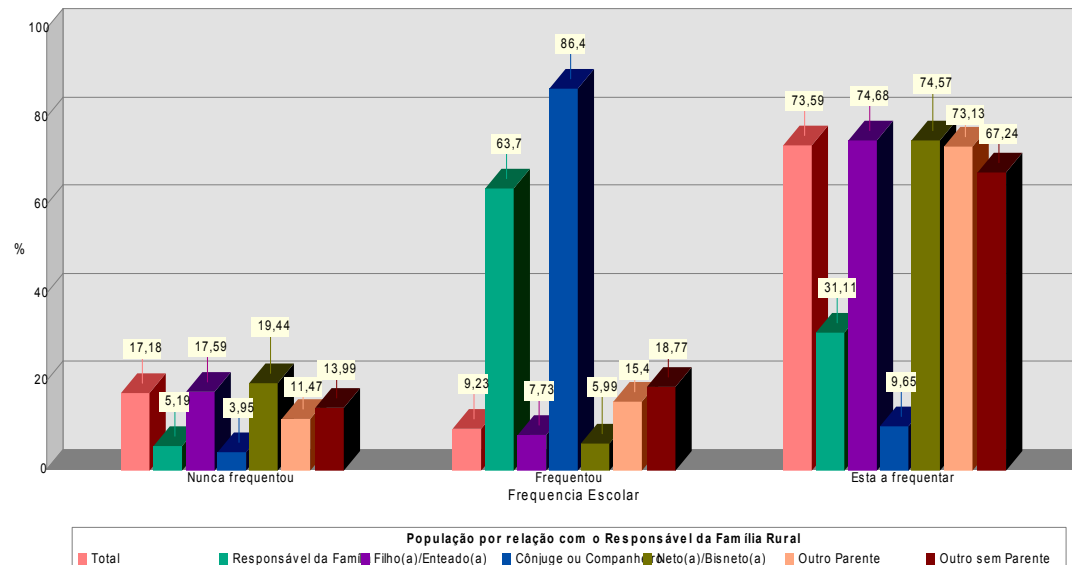
População de 0 - 17 anos segundo Sexo por relação de parentesco com o Responsável da Família



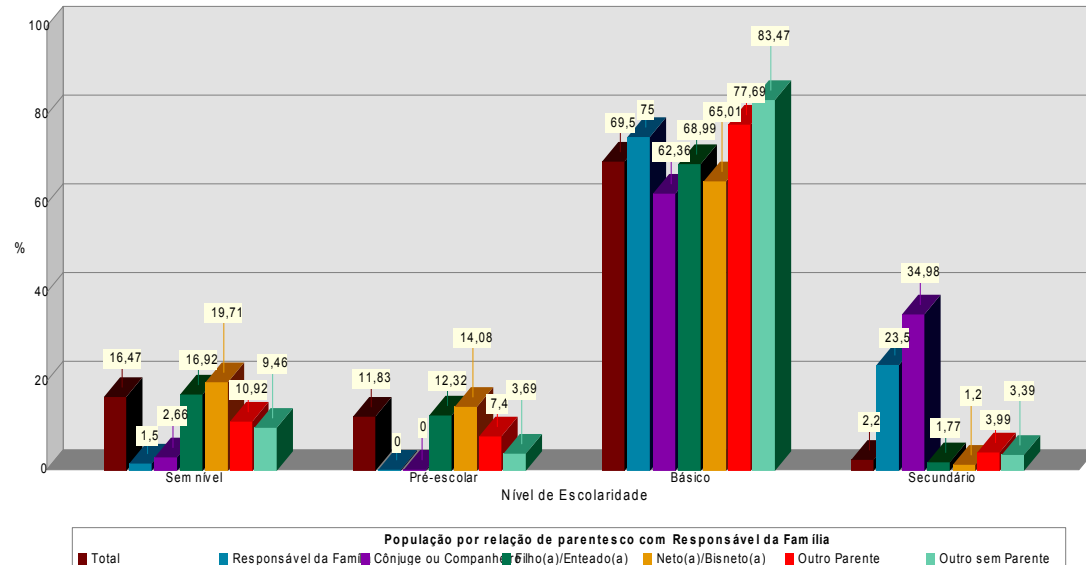
População de 3 - 17 anos, segundo Frequência Escolar por relação de parentesco com o Responsável da Família, Urbano



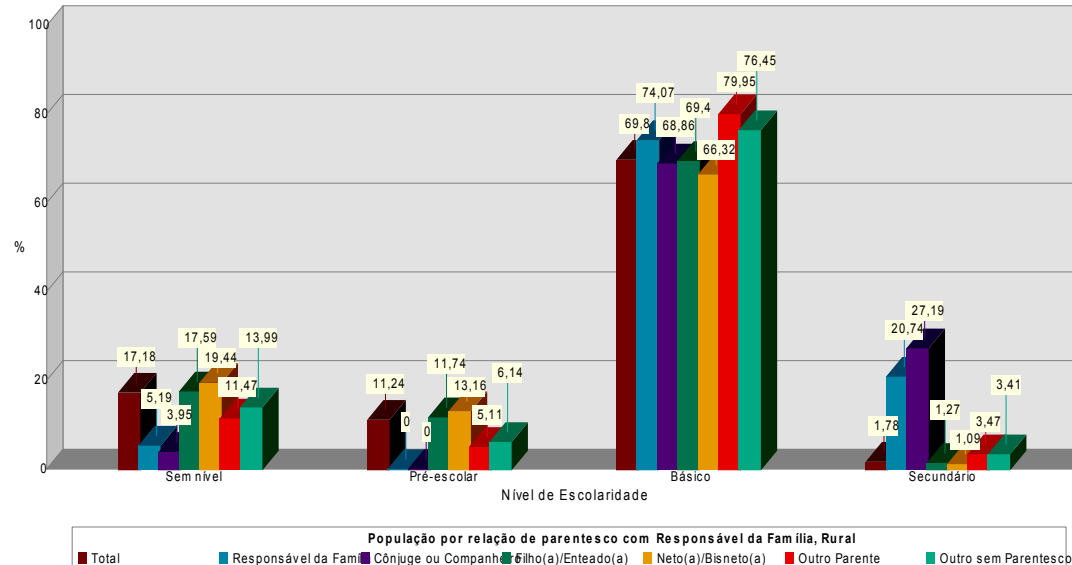
População de 3 - 17 anos, segundo Frequência Escolar por relação de parentesco com Responsável da Família, Rural



População de 3 - 17 anos, segundo Nível de Escolaridade por relação de parentesco com Responsável da Família, Urbano



População de 3 - 17 anos, segundo Nível de Escolaridade por relação de parentesco com Responsável da Família, Rural



Observando a distribuição da população infantil e sua relação com o responsável da família onde estão inseridos vemos que 2 em cada 10 indivíduos, não são filhos nem enteados do responsável de família, sem grande diferença para os sexos.

25% destas crianças e adolescentes encontra-se fora do sistema de ensino, dos quais, 9% já frequentou a escola.

Cerca de 20% das que vivem com avós/bisavós nunca frequentou a escola.

Relativamente à frequência actual, verifica-se que as proporções estão próximas da média nacional, exceptuando-se os cônjuges e os responsáveis de família. No meio rural a proporção das crianças e adolescentes que frequenta uma escola aumenta à medida que se estreitam os laços de parentesco com o responsável de família.

No meio urbano as diferenças não são significativas no que se refere à frequência escolar.

7 em cada 10 elementos desta população têm o nível básico, enquanto 2 em cada 10 têm o nível secundário. Cerca de 17% não tem nenhuma instrução.

A maioria das crianças/adolescentes que são cônjuges ou responsáveis de família possui nível básico ou secundário. As que vivem em união conjugal com o responsável de família são quase todas do sexo feminino. Na verdade, apenas 5 em cada 100 são rapazes. A maior parte dos responsáveis de família são do sexo masculino, embora o número das raparigas na mesma condição seja também significativo. O abandono escolar é elevado para os que são cônjuges ou responsáveis de família.